

CICLOTURISMO URBANO: LIÇÕES DA DINAMARCA TROPICALIZADAS PARA O BRASIL

Marcos Bosquetti e André Girardi

Universidade Federal de Santa Catarina - Grupo de Pesquisa BikeTour (<https://biketour.ufsc.br>)



INTRODUÇÃO

O cicloturismo urbano é um segmento do turismo sustentável que está em franca expansão mundial por ser uma alternativa ao modelo dominante de turismo de massa com seus impactos negativos na sociedade e no meio ambiente. O ritmo contemplativo da bicicleta proporciona ao cicloturista a oportunidade de desfrutar do prazer e benefícios do transporte ativo tanto quanto dos pontos turísticos e promove maior conexão com a cidade e com a comunidade local. O cicloturismo está alinhado com o movimento *slow tourism* e *slow city* que valoriza as viagens sem pressa, priorizando a qualidade da interação com o destino turístico. Dentre as centenas de capitais turísticas, Copenhague é uma referência mundial em cicloturismo urbano.

OBJETIVO

Contribuir para a construção do conhecimento sobre o tema cicloturismo urbano, uma vez que discute os principais resultados de um estudo empírico conduzido na capital dinamarquesa. Espera-se que as reflexões sobre o caso de sucesso de Copenhague possam gerar *insights* para o desenvolvimento do cicloturismo urbano nas cidades turísticas do Brasil.

METODOLOGIA

Esta pesquisa qualitativa descritiva em forma de estudo de caso teve os dados primários coletados por meio de 4 entrevistas em profundidade com representantes da *Cycling Embassy of Denmark*, *BikeTours Agency*, *Visit Denmark* e *Cycling Copenhagen*; um grupo focal com 6 visitantes cicloturistas; um grupo focal com 6 ciclistas locais sendo 3 dinamarqueses e 3 universitários de outros países; anotações de campo coletadas como observador participante e cicloturista na região da Grande Copenhague durante 16 julho a 15 agosto 2023. Os dados secundários foram coletados de materiais publicitários, aplicativos, websites, relatórios técnicos e matérias em jornais e revistas. Foram aplicadas a análise de conteúdo e a técnica de triangulação de dados para aumentar a confiabilidade dos resultados do estudo de caso e reduzir o viés do pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os componentes essenciais para promover a ciclomobilidade urbana, como: ciclovias integradas, transporte público multimodal, estacionamentos para bicicletas, sistema de compartilhamento de bikes, serviços de suporte ao ciclista e a educação e segurança no trânsito já são reconhecidos, de longa data, e foram evidenciados no caso estudado.

Assim como nos demais países, a modernização de Copenhague após a 2ª. Guerra mundial também priorizou o uso de automóveis para a mobilidade urbana e começou a vivenciar os problemas gerados pela dependência de automóveis. No entanto, o governo local tem realizado, desde meados da década de 1980s, investimentos contínuos em infraestrutura e serviços voltados para o transporte ativo, público e multimodal para reduzir a dependência de automóveis e seus impactos negativos na mobilidade urbana, sociedade e meio ambiente. Em 2021, 42% de todos os deslocamentos diários para o trabalho e para a escola foram feitos de bicicleta e a meta para 2025 é chegar a 50%. Dentre os resultados do estudo de caso, destacam-se: a cultura da bicicleta como alavancador do cicloturismo urbano que é promovido na campanha de marketing da cidade com o *slogam* "Pedale com estilo. Pedale como um local" e a riqueza de informações disponíveis aos turistas por meio de aplicativos contendo sinalizações e regras de trânsito, diversas rotas cicloturísticas conectando os principais atrativos históricos, arquitetônicos, culturais e naturais da cidade, lojas e feiras de artesanato local, programação de shows e exposições ao ar livre, bem como as informações sobre pontos de locação e compartilhamento de bikes, excursões de bicicleta com guias locais, estacionamentos, bicicletarias, restaurantes, cafeterias, sorveterias, parques, praças e ciclovias cênicas. Para a segurança do ciclista o Aplicativo C-Mobile fornece diversas informações em tempo real, como avisos sobre o trânsito e obras nas ciclovias da cidade e a velocidade que o ciclista precisa pedalar para alcançar o sinal verde no próximo semáforo.

CONCLUSÃO

O estudo aponta que: i) o cicloturismo urbano não pode ser visto separadamente da ciclomobilidade realizada diariamente pela população local; ii) pedalar em Copenhague já é, por si só, um atrativo turístico; e iii) se faz necessário acrescentar na lista dos propulsores da ciclomobilidade e o cicloturismo urbano a criação da cultura da bicicleta e a adoção de uma abordagem holística e inclusiva no planejamento urbano e nas políticas públicas.

REFERÊNCIAS

Adam, M. & Ortar, M. (eds). (2021). *Becoming Urban Cyclists: From Socialization to Skills*. Chester UK: University of Chester Press.
City of Copenhagen (2022). *The Bicycle Account 2022*. Disponível em: https://kk.sites.itera.dk/apps/kk_pub2/pdf/2420_d4db2492337f.
Cycling Embassy of Denmark (2024). *Danish Cycling History*. Disponível em: <https://cyclingsolutions.info/embassy/danish-cycling-history>.